

SUPPLEMENTO

AO CORREIO PAULISTANO N. 352.

Sabbado 3 de Janeiro de 1856.

Noticias estrangeiras.

ESTADOS UNIDOS.—Cada vez se torna mais possível a luta armada com a Inglaterra.

O *Journal of Commerce* de New York põe a questão nestes termos peremptorios e claros: ou o governo Ingles hade retirar cortex e voluntariamente o seu « ministro, ou este hade ser despedido « pelo governo Americano, intimando-lhe « que se retire. »

—A proximidade da eleição presidencial excitava ja os partidos.

—No porto de New York estavam fundeados no dia 21 de novembro, 629 navios, entre os quaes havia 26 vapores.

—Os jornaes de Montreal asseverão que a companhia de pesca da Bahia de Hudson garantira ao governo Russo, a integridade do territorio Russo, comprehendido nas suas possessões, obrigando-se porem a Russia a respeitar as armações e estabelecimentos da companhia. Parecia que o governo Britanico sancionava esse tratado.

HAYTI.—Os relatorios, apresentados pelos ministros ao governo, davão o paiz em estados florecente.

MEXICO.—Foi eleito presidente provisório o general Alvarez, iniciador na sublevação contra Sant'Anna. Comonfort, que mais o auxiliara nesse movimento, foi por elle nomeado ministro da guerra. Os de mais chefes subalternos tiveram bom quinhão na divisão do espolio.

—Lotava o presidente com difficuldades extraordinarias para harmonisar os partidos, compondo um gabinete da feição geral. Um ministro renunciou á pasta de estrangeiros, e depois desse facto foi ella offerida successivamente a 6 pessoas que a recusarão.

—As medidas mais importantes que se observão em sua politica ultimamente, são: redução no pessoal do exercito, diminuição nos salarios dos empregados publicos, reconhecimento das dividas da revolução etc.

—Como ac escimo de fatalidades, o general Vidauwi, que revolucionou o norte contra Sant'Anna, recusa reconhecer o governo de Alvarez, e pretende constituir em republica, que se denominará Chiera Madre, 5 das provincias septentrionaes do Mexico, Coahuila, Nova Leão, Tamaulipas, Chihuahua, e Durango.

—Um acontecimento inesperado levou a adiar o projecto de separação. Uma força Texana, composta de 700 homens invadiu o territorio mexicano pelo Rio Grande, a pretexto de castigar os indios que, dizião os invasores, fazião correrias em Texas.

Varradourí marchou ao encontro dos Texanos, depois de proclamar que em quanto um só estrangeiro pisasse em attitudde hostil o solo Mexicano, não fraccionaria a republica—o ministro Mexicano em Washington queixou-se fortemente desta invasão.

Varradourí conseguiu derrotar nas Pedras Negras o bando de Texanos, e esperava com grande força, uma nova tentativa dos filibusteiros que voltavão a vingar a primeira.—O general Varradourí, em officio, dirigido ao presidente Alvarez reconheceu a sua autoridade, e nega ter tido ja mais a intenção de formar uma republica de Sierra Madre, e assegura que será o ultimo homem a promover a dissolução da União Mexicana.

—O general Alvarez removeu a capital da republica para a cidade de Thalpan, oitenta milhas ao sudoeste da cidade do Mexico.

Questão do Oriente.

—A campanha na Criméa estava sus-

penha; aguardava-se a primavera para obrar em grande escala, ou para levar a guerra a outro ponto.

—Julgava-se que os Russos não tinham viveres bastantes para poder supportar o inverno ainda na Criméa, porem elles haviam mostrado o contrario com a pertinacia de continuarem a pé firme em suas posições.

—O governo francez mandou recolher á França a divisão da guarda imperial em força de 11,000 homens, e mais 8 regimentos de linha. Para guardar as posições occupadas é mais que sufficiente a força que fica na Criméa.

—No dia 16 de novembro vóu parte do parque de artilharia do exercito francez junto a Inkerman, com uma explosão de 60 mil libras de polvora, e 600 mil cartuchos. As materias inflamadas arrojadas para longe, levarão o incendio a um parque inglez que estava em pequena distancia. Os francezes ficaram com 30 homens mortos, e 100 feridos, e os Ingleses tiveram 22 mortos e 119 feridos.

—A parte do Norte de Sepastopol ainda estava occupada pelos Russos, cujo fogo apesar de ser activo, não impedia que os alliados fortificassem de modo formidavel a parte do Sul, respondendo ao mesmo tempo com igual actividade as baterias Russas.

—No estuario do Dnieper estavam tambem suspensas as operações. A aproximação do inverno e a recordação do desastro temporal de 14 de novembro de 1854 obrigarão os almirantes a mandar os vapores de maior posto para ancoradouros seguros no Bosphoro. Adiou-se pois o ataque de Nicolaieff, retirando-se a esquadra, voltando a tropa de desembarque para Eupatoria, e confiando-se a guarda do forte a 3 batalhões Francezes, protegidos por uma esquadriha de bombardas e canhoneiras.

—Em Balaklava executão-se trabalhos gigantescos. Grande quantidade de Turcos, vindos de Constantinopla, Tartaros, Piemontezes e outros, são pagos pela Inglaterra, regimentos inteiros estão occupados na formação de um caes, onde os navios de alto bordo chegão a terra para desembarcar materias sem necessidade de lanchas. —Ha munições para um exercito de 100,000 homens.

—Em quanto na Criméa e no Kerson entrarão os belligerentes em quartais de inverno, na Armenia, reanimou-se a luta. Omer-Bachá a quem fóra confiado a tarefa de salvar a praça Kars, e os restos do exercito de Achmet Bey, derrotado em Guedliker em novembro de 1853 e refugiado n'aquella fortaleza, iniciou brillantemente a sua campanha.

A 6 de novembro depois de um combate de 5 horas, forçou o generalissimo Otomano a passagem do Ingoury, pequeno rio que se lança no Mar-Negro, um pouco acima do Redout-Kalé, e separa a Abasia da Mingrelia. Essa passagem era defendida por 16,000 Russos, que tiveram de abandonar os seus redutos, depois de tenaz resistencia. Os Turcos combatterão quasi sempre á arma branca, e tiveram de avançar sob o fogo do inimigo com sgda até os sovacos. Os Russos perderão 400 homens entre mortos e feridos e 30 prisioneiros, e os Turcos 300 entre feridos e mortos. Vencido o inimigo, marchou immediatamente Omer Bacha para Kutais fazendo avançar uma divisão pela margem esquerda do Rem para atacar os siliantes pelo flanco. marchou á testa de 22 batalhões, fazendo recuar as tropas Russas, e contribuindo assim poderosamente para o abandono completo do sitio de Kars.

A respeito da heroica defesa dessa fortaleza escreveu o general William:

« Durante essa luta que durou 7 horas,

combatterão com o maior denodo a artilharia e infantaria Turca. A perda dos Russos foi immensa; deixarão no campo mais de 5,000 mortos. A guarnição era flagellada pelo cholera. »

O general Russó confessa ter perdido 6,527 homens.

—Constava que o general Mouravieff, commandante das tropas siliantes, endoudecara depois da derrota.

—A presença de Omer-Bachá fez com que muitos chefes circassianos viessem aliar-se a Emiu Pachá, governador Turco da Circassia, e lhe prometessem o seu apoio.

—Emiu Pachá havia tomado grande porção de mantimentos aos Russos, que para defendel-os perderão 300 homens.

—Na data das ultimas noticias tudo indicava que os Russos serião obrigados a retirar-se, e que os Turcos tomarião a offensiva.

—Julgava-se que a viagem que fizera o Imperador Alexandre á Criméa dera muita força moral ao exercito Russiano. Do forte do norte acrescenta a *Independence Belye*, poderia ver Czar a bateria de peças de 80 que os alliados levantavão junto ao forte de S. Nicoláo para fazerem calar o forte Constantino.

—O autocrata ordenou que o recrutamento de 10 homens por mil almas, ultimamente promulgado, comprehendesse todos os individuos de 20 a 36 annos.

—Ampliarão-se as prescripções para o alistamento da nobreza pobre, alistamento que precedentemente só para 13 provincias fóra determinado, o que tem por objecto augmentar o numero dos officiaes: o que todavia ninguem ignora é que só muito violentados se decidem os Russos a alistar-se no serviço militar, a ponto que foi necessário promulgar uma lei penal especial, que trata como desertores os que em tão graves circumstancias se eximão a defender a patria.

—Quando esteve em Simpheropol, e por occasião de passar uma grande revista deu o Czar de presente ao exercito da Criméa um manto de velludo bordado de ouro e prata pelas princezas da familia imperial para a imagem de S. Sergio que fóra confiada ás mesmas tropas.

—O general de Alonville fez no dia 3 de novembro um reconhecimento á 8 leguas de Eupatoria que deu em resultado a apprehensão de 270 bois, 3,450 ovelhas, 50 cavallos, 16 camellos e 20 carros de munições que um destacamento Russo conduzia.

—Descobrirão-se grandes cavernas subterraneas junto ao forte de S. Nicoláo em Sebastopol.

—O almirante Bruat, um dos melhores officiaes da armada franceza, morreu em Messina á bordo da sua náu, na occasião que se fazia a vella para Toulon.

CONSTANTINOPLA.—Reinava ali grande animação pela chegada dos vapores alliados.

—Tinha havido uma rixa entre uma facção de tunezinos e francezes, havendo algum fogo de parte á parte, mas restabeleceram-se a ordem.

—Um grande incendio destruiu completamente muitos depositos de mantimentos.

—Corria por lá o boato que o sultão em breve faria uma vizita a Paris e Londres.

—Affirmava-se que na primavera proxima serião os principados occupados por um exercito anglo-francez. Na Moldovachia tinham-se os austriacos tornado completamente impopulares. A população imputa-lhes todos os males que soffre, pela falta de disciplina no exercito.

GRECIA.—O Rei e o governo mostrão cada vez mais sympathia pela Russia: e continuão os roubos e as devastações.

—Lá chegou um enviado dos Estados Unidos pedindo a inteira cessão de uma das principaes ilhas do Archipelago grego, justamente pela somma que o governo deve ás duas potencias do occidente.

INGLATERRA.—O duque de Cambridge voltara á Londres de sua vizita ao imperador dos francezes.

—Fazião-se preparativos no paço de Windsor para a recepção do Rei de Sardenha Victor Manoel, que devia chegar no dia 30 de outubro. Seguiria o prestito o mesmo itinerario da recepção de Luiz Napoleão.

—Chegou a Londres o general Simpson deixando no commando do exercito inglez na Criméa o general sir J. Co-drington.

—A pasta das colonias, offerida depois do fallecimento de sir William Molesworth a lord Elgin, ao duque de New Castle, a sir Frederico Peel, e a Mr. Layard, foi aceita por Mr. Lalouchere, outrora ministro do commercio.

Outras modificações tiveram lugar no gabinete: o duque de Argyll, substituiu lord Canning na inspecção geral das pastas, e lord Harrowby deixando o cargo de vice-chancellor do ducado de Lancaster occupara o posto do duque como encarregado do sello privado. Mr. Baines, que é exonerado da presidencia da commissão da lei dos pobres é nomeado chancellor do ducado, com assento no gabinete.

Lord Stanley de Alderby, presidente da junta de commercio, teve assento no gabinete.

—O *Times* insta com Lord Palmerston para dissolver a camara dos commons por que ha 5 annos que não representa a opinião publica. O paiz, acrescenta elle, quer a guerra com vigor para, se alcançar uma paz honrosa, e os de Israeli, Gladstone, Graham, Cobden, Bright e outros não fazem senão suscitar embaraços á administração.

—Em Glasgow, em Oldbau, e n'outras localidades houve reunioes numerosas, presididas por cidadãos conspicios em que se manifestarão votos para que o executivo redobrasse a energia nas hostilidades da proxima primavera. Effectivamente não se descuida o governo, por isso que nos estaleiros do Estado, e nos dos particulares se trabalha dia e noite na promptificação de 200 bombardas e baterias fluctuantes movidas a vapor.

—Sir Charles Napier foi eleito membro da camara dos commons sem opposição pelo districto de Southwark.

—O novo Lord Mayord David Salomã (Israelita) deu o jantar do estylo a 10 de novembro.

—Tinão chegado a Portsmouth muitos navios de guerra da esquadra do Baltico. Os gelos obstavão já qualquet movimento naval nas costas da Russia septentrional.

—No dia 11 houve outro *meeting* popular em Hyde Park, mas havia naquello passeio 800 agentes de policia e 1,200 nas immediações, de sorte que contiverão-se.

—Houve um grande *meeting* cartista em Manchester afim de disculpir a questão da alta dos generos alimenticios. A assembléa resolveu requerer ao governo britanico para que seguindo o exemplo do governo francez, prohiba a exportação de cereaes.

—As pessoas mais notaveis de Liverpool dirigirão uma mensagem ao mare para que este pedisse ao gabinete de Lord Palmerston que adoptasse as necessarias medidas para favorecer o restabelecimento da nacionalidade polaca. O *Globe* annunciara que no dia 29 devia haver mais reunioes no mesmo sentido, em Lon-

dres, em Glasgow e outras grandes cidades.

—A solemnidade da instalação do lord maire de Londres teve este anno lugar com pompa sem exemplo, o banquete como é de costume, teve lugar em Guild Hall, as abobadas da sala estavam ornadas de bandeiras e emblemas; as bandeiras das nações aliadas servião de ornato aos retratos dos soberanos amigos e dos generaes e almirantes que se tem distinguido na campanha: numerosas inscrições cobrião as paredes. No meio destes emblemas augustos e venerandos estava um lugar de honra reservado á apothese da imprensa.

N'um dos extremos da abobada, um transparente de dimensões consideraveis representava um prelo vigiado pela liberdade e pondo em fuga com o seu movimento o dos enxame dos abuzos, das negligencias, e de todos os obstaculos que se oppunhão ao vigoroso proseguimento da guerra; porém ainda mais extraordinaria que a allegoria era a inscrição collocada por baixo; dizia em latim—*A verdade é grande e prevalecerá.* Assim, como faz observar com orgulho o *Times*, a imprensa era comparada com a verdade.

Os discursos do costume terminião a festa. Mr. de Persigny respondeu ao brinde feito ao imperador dos francezes.

O discurso do Lord Palmerston contém elogios feitos aos aliados e a confirmação de que a Inglaterra deseja continuar a guerra e foi muito applaudido.

Finalmente orou Lord John Russell, fallando da liberdade civil e religiosa, de que era triumpho incontestavel a nomeação do actual lord maire, israelita de crença, o antigo *alderman* David Salomons. Este discurso não agradou.

FRANÇA.—Encerrou-se a 15 de novembro a exposição universal de Paris achando-se presentes umas 30,000 pessoas dentro do edificio. O principe Napoleão em um extenso discurso ao qual respondeu o Imperador em termos energicos, sendo muito applaudido, especialmente quando observa que a indiferença de qualquer potencia na presente luta era um erro, e além disso máo calculo. Disso-se com tudo que este discurso causou grande sensação; uns porque virão nello como que indícios de desanimo, outros porque comprehendão a allusão feita a politica trefega da Austria, e a completa neutralidade da Prussia, cuja rainha, cumpre sempre recordar, é irmã do finado imperador Nicoláo. Olhando porém para a espantosa actividade dos arsenaes da França e Inglaterra, é impossivel affirmar que haja symptomas de paz ou de fraqueza.

—Os jurys da industria votarão 112 medalhas grandes honoríficas; 252 medalhas honoríficas; 2,300 medalhas de 1ª classe; 3,900 de 2ª classe; e 4,000 menções honrosas.

As nove medalhas honoríficas sem classe forão assim distribuidas:—duas á França, ministerios da guerra e da marinha;—tres á Inglaterra, companhia das Indias orientaes, ministerio do commercio e Dr. Royle, por ter colhido e classificado uma bellissima colleção de materias para tecidos, de materia medica e de outros productos naturaes da India, e do archipelago Indico;—uma á Hespanha, pelos productos da ilha de Cuba;—uma á Portugal pelos seus productos agricolas—trigos, milhos, legumes, frutas seccas, frutas de casca, azeitonas etc.—uma á Toscana, ao instituto imperial e real;—uma á Hollenda, á sociedade neerlandeza do commercio.

—Mil e quinhentos musicos dirigidos por Berlioz, executarão a *Imperiale* musica com chóros, composta por elle mesmo, por occasião desta festividade industrial.

—O Rei de Sardenha, o príncipe Manoel tendo desembarcado a 22 em Marselha, entrou em Paris na manhã de 23 de novembro. S. M. que fôra acompanhado desde Genova pelo duque de Grammont, encontrou em Marselha o conde Edgar Ney, primeiro ajudante de campo do Imperador, o camarista Marquez de Conegliano, e o estribeiro coronel Valabregue, que acompanhãrão o Rei a Paris. O prínci-

pe Napoleão, marechal Magnan, coronel Fleury, prefeito e outros funcionarios aguardavão S. M. na estação da via ferrea em Paris. O Imperador recebeu o seu augusto hospede á entrada do palacio das Tulherias, e alojou-o no pavilhão Marsan.

—Corria por certo, que Pio IX resolvera emfim visitar Paris quando a Imperatriz tiver o seu bom successo, e baptisar solemnemente o herdeiro do throno imperial.

—O conde de Morny foi nomeado presidente do corpo legislativo para o anno de 1856.

—A visita do ministro da Saxonia, Mr. Beust, e do da Baviera, Von der Pfordten, a Paris, deu corpo aos boatos de modificação favoravel na politica da Alemanha. A *Nova Gazeta da Prussia* do mentio semelhante versão, sustentando que Mr. de Beust não fizera mais do que confirmar ao imperador dos francezes as suas idéas emittidas ha um anno na celebrê conferencia de Bamberg. O ministro da Saxonia acaba de declarar que a *Nova Gazeta da Prussia* faltava a verdade.

—Os boatos de paz, promovidos pela Prussia ou pela Belgica, adquirião de quando em quando consistencia e crusa-vão-se com os de adhesão da Suécia á coalisção contra a Russia. *Morning Post* diz que nunca se tratou de induzir a Suécia a entrar na liga anglo-franceza, e agora menos do que dantes. O *Times* faz choro com os jornaes francezes e assevera que foi assignado o tratado de alliança, devendo esperar-se breve a adhesão da Dinamarca.

—Chegara a Toulon a não *Ulna*, que levou a nova da morte do almirante Bruat commandante da esquadra de navios de vela que recolhia a França, trazendo a bordo a guarda imperial, procedente da Criméa. O almirante falleceu de um ataque do gota quando os seus navios sahião de Messina, Bruat foi substituido pelo contra almirante Pellion no Mar-Negro. O vice-almirante Trebonart foi destinado para commandar uma esquadra de 10 náos e fragatas a vapor que se reune em Toulon.

—Depois da partida da divisão Chasseloup Lambert para o oriente afroxou a expedição de novas tropas, augmentando porém á de viveres, petrechos, munições, e barcas de madeira.

—O *Moniteur* publica um artigo para mostrar que o imperador Napoleão além de ter dotado a artilharia com aperfeiçoamentos cuja vantagem se conheceu em Alma, Inkermann e Sebastopol, é o inventor das baterias fluctuantes que facilmente destruírão Kimburu em 3 horas, sem perda de quasi pessoa alguma por ser o costado invulneravel.

—Em Paris houve um incendio em um vasto armazem de mantimentos para o exercito, mas a perda não excede de 500,000 francos (180 contos de réis.)

—O *Univers*, jornal religioso de Paris annuncia que se achão resolvidas por uma concordata as desintelligencias entre Portugal e a corte de Roma, por causa do padroado da India.

PORTUGAL.—Os premios distribuidos na exposição universal de Paris a 14 de novembro aos productores portuguezes, forão 215: os expositores deste paiz erão 407—estão consequentemente os premios na razão de 53 por cento, proporção maior do que a das outras nações.

—Constava que o lugar de ministro no Brasil seria dado ao conde de Thomar.

—Em 1856 vai á praça a arrematação do futuro contrato de tabaco cuja gerencia começa em maio de 1858.

—Foi condecorado com a ordem do *Tosão d'Ouro* pela rainha de Hespanha, o duque de Saldanha, distincção mui apreciada e que se costuma sómente a dar ás testas coroadas.

—Organisa-se no porto um novo banco, com a capital de 1,000 contos de réis, dividido em acções de 200 rs.—tendo em vista não se limitar a descontos, mas tratando de pensões vitalicias, seguros etc. E' obra de Eduardo Moser.

—O arrolamento official da novidade do Douro na ultima colheita foi de 26,640 pipas de vinho.

—O ministro de fazenda e obras publicas acha-se em Londres.

—Fazem-se procissões de penitencia para a extincção do cholera, apesar de não ser muito intensa a mortandade.

—N'um dos hospitaes de Lisboa acha-se uma macrobia com 118 annos de idade.

—Uma companhia ingleza apresentou as bases para um contrato affirm de fazer-se uma estrada de ferro de Lisboa ao Porto.

—Foi nomeado professor da academia de bellas-artes Francisco Augusto Metrass, filho de um verificador da alfandega, autor de um quadro representando Camões na gruta de Mucão, elogiado na exposição universal de Paris. E' joven de rara habilidade; e que promete vir a ser muito conhecido na Europa pelas produções do seu pincel.

—A casa da moeda completou a cunhagem de 600:000,000 em prata que foi autorizada a emittir, e em Lisboa a abundancia de cordões, e meias cordões argenteas reduziu o agio dos soberanos a 20 rs. cada um.

—S. M. o Sr. D. Pedro V que não poudo assistir aos officios funebres que houve a 15 de novembro no mosteiro de S. Vicente em commemoração do obito da Sr.ª D. Maria II, acha-se restabelecido.

—Vai apparecer um periodico religioso, redigido por D. José de Almeida Alencastro, intitular-se-ha — o *Seculo XIX*.

—Começara de novo a excavação das ruinas de Setubal no sitio da Troca. Já se descobrião as paredes de um edificio Romano circular com o diametro de 20 a 22 palmos, com sua abobada quasi demolida.

—Tinham chegado alguns individuos de Cabo Verde que ião promover uma subscrição a favor dos desgraçados habitantes daquella ilha. O governo portuguez ordenou a compra de generos no valor de 3:000 rs.

HESPAÑHA.—Houve uma revolta em Saragoça, mas pouco sangue derramado.

—A rainha Isabel no dia da santa de seu nome perdoou a todos os comprometidos por abuso de enunciação de pensamento por meio da imprensa.

—Na praça de Cebada (onde em 1823 foi garrotado o general Riego) uma missa solenne de *requiem*. Assistirão-a, officiaes da milicia nacional e povo pereorando as ruas pelas quaes passou o infeliz general quando foi da prisão para o supplicio.

—Já se cantarão—*Te-Deum* em alguns lugares pelo desaparecimento do cholera.

—Forão fuzilados em Girona 3 guerrilheiros.

—Um engenheiro hespanhol D. Manoel Fernandes de Castro, acaba de fazer uma importante descoberta prevenindo todos os perigos que a podem estar sujeitos os carros de vapor.

—Os duques de Montpensier chegarão a Carthagens, e dirigirão-se a sua residencia em Sevilha.

—Em Segovi, houve um motim popular contra o deputado Gil Virseda, accusado de não querer ir Madrid com medo do cholera: o povo dirigio-se a sua casa e insultou-o, e até quizerão assassina-lo:—mas contentarão-se em obrigar-o a assignar a desistencia do lugar.

—A força permanente e terra foi fixada em 70,000 praças.

—Affirmava-se que o poeta Victor Hugo ia rezidir em Madrid.

ITALIA.—No dia 12 de novembro teve lugar a abertura solenne das camaras piemontezas. O Rei Victor Manoel recebeu ac sahir dellas vivas saudações que muito o impressionarão.

Antes de partir para a França assignou o decreto que nomea o principe de Carignano seu lugar—tenente.

—As relações do Piemonte com a Austria estavam mais frias do que nunca: o conde de Buol não perdia occasião de mostrar sua má vontade ao gabinete de Turim.

—A *Gazeta de Modena* publicou um decreto do grão duque Francisco V. supprimindo o casamento civil e substituindo-o pela simples transcrição em um registro *ad hoc* do certificado do paroch

que celebrar o acto religioso.

—Preparão-se grandes solemnidades para a novena e festa da immaculada Conceição na basilica de S. Pedro. Os melhores estatuarios trabalham para a erecção de um monumento commemorativo do dogma catholico, na praça de Hespanha.

—O pessoal da legação austriaca vai ser augmentado com um membro pertencente ao clero.

—Em Santarem forão acomettidas de cholera umas 80 pessoas que andavão na sapanha de azeitonas. Em Almeirim tambem houve alguns casos.

—Diz-se que uma Sra. de boa sociedade de Madrid por justos motivos abandonara seu marido, evadindo-se para Portugal em companhia de um sacerdote. O marido que é homem poderoso, obteve do seu governo ordem de captura contra a foragida esposa, accusada de adulterio, e o governo Portuguez annuindo a reclamação que lhe foi feita pela legação Hespanhola nesta corte, trancafiou o padre no Limoeiro, e fez alojar a Sra. na prisão do Aljube. A Sra. que é de rara belleza, achou mesmo na diplomacia estrangeira quem se interessasse altamente por ella, e chocão-se agora os empenhos e solicitações para que ella não seja entregue as justicias castelhanas.

—La ter lugar um grande banqueté em applauso ao anniversario natalicio do nosso Imperador o Sr. D. Pedro 2º no paço das necessidades, ao que deveria assistir toda a legação brasileira.

—Ainda não está decedido o lugar onde devem repousar os ossos de Camões.

—O vapor Inglez *Tamar* chegou a Lisboa, procedente do Rio de Janeiro com 19 dias de viagem.

—S. M. El-Rei de Portugal offereceu a S. M. a Imperatriz do Brasil a banda de Santa Isabel.

AUSTRIA.—O Evento que em Viena mais atrabe a attenção é o seguinte: O consul Thurr, subdito austriaco do serviço da Inglaterra, achava-se em Bucharest comprando cavallos para o serviço Inglez. Estê official era tenente do exercito austriaco, e desertou em 1849 na vespera da batalha de Novara. O general austriaco mandou-o prender, fez-lhe despir o uniforme, vestio-lhe um capote de soldado, e remetteu-o para Kronstadt—no territorio Austriaco. O consul Inglez Conquhoun acudio a reclamar o preso. O general respondeu:—*prender os desertores onde quer que os encontrar.*

Mr Elliot, encarregado de negocios em Vienna foi logo procurar o conde de Buol; expoz-lhe que era inaudito attentado prender um coronel Inglez em territorio Ottomano, e que o gabinete de Londres exigia a prompta soltura de Mr. Thurr. O conde de Buol não negou abertamente o direito de reclamação, mas allegou que carecia consultar o ministro Austriaco em Londres.

—Os ronbos continuavão a encomendar os Italianos.

—S. Santidade fez expor no Vaticano os bellos quadros de Murillo, o *filho prodigo*, e *Santa Catharina*, que lhe offereceu a Rainha de Hespanha.

—Foi solto em Roma o ex-official de artilharia Lippari, que servio com o coronel Calandrelli com a condição de expatriar-se.

—Permittio-se em Catania, e mesmo em Napoles o desembarque dos francezes e Sardos que vinhão da Criméa com escala por aquelles portos. E em quanto visitavão os hoteis, cafés e theatros, erão seguidos por muitos espioes, misterados com o povo.

—A policia Romana acaba de descobrir uma nova conspiração, em q' se diz estar envolvidos para mais de 2,000 pessoas. Quer isto dizer que não restará em breve um só carcere vasio na cidade de S. Pedro.